

MOTIVAÇÕES ERRADAS PODEM COMPROMETER NOSSO FUTURO

Motivação é compreendida como a força que influencia a direção do comportamento. É um impulso interno que leva à ação. Vários estudiosos têm se dedicado à compreensão da motivação, sendo um dos principais o psicanalista Sigmund Freud, que sugeriu duas fontes principais de motivação: o *eros* (motivação sexual - vivacidade) e o *tânatos* (motivação da morte – agressividade). Outro estudioso do assunto foi B. F. Skinner, psicólogo norte-americano, que sugeriu uma interessante tese sobre motivação. Dizia ele que o contexto onde está o indivíduo lhe fornece a motivação (ou impulso) para determinado comportamento. Se alguém está em um contexto de violência – por exemplo – acaba sendo motivado a ser violento também. Seria basicamente a ideia de que o contexto se torna uma grande motivação para a pessoa repetir aquilo que viveu ou viu. Um contexto que tenha algum elemento errado – como a violência – acaba motivando a pessoa que ali está inserida a fazer algo errado também. A explicação para um comportamento negativo está no contexto – é o que sugere Skinner.

Concordo com essa ideia. O contexto é realmente uma grande motivação para erros ou acertos. Olhando para a história, lembramos de situações onde o contexto acabou motivando muitas pessoas ao erro ou ao acerto. Um exemplo claro foi o nazismo, adotado pelo governo alemão no período de 1933 a 1945. As crianças e os adolescentes que viveram nesse curto período foram motivados a práticas racistas, fascistas e antisemitas. Uma onda de violência sem medida foi incentivada e se tornou justificável na mente daquela geração que promoveu o genocídio de cerca de seis milhões de judeus.

A motivação é uma ferramenta poderosíssima. Por isso, devemos sempre avaliar se nossas motivações são certas ou erradas. Não basta estar motivado: é necessário ter uma motivação correta e, sobretudo, cristã. Qualquer grupo – inclusive a igreja – corre o risco de ser motivado por um contexto errado e aí os riscos são grandes. Gerações inteiras podem ser motivadas ao erro e irão repeti-lo tendo-o como acerto, até que alguém lhes diga que tal motivação é errada.

Para avaliar se nossas motivações estão certas ou erradas é necessário avaliá-las sobre uma ótica da verdade. Perguntas como: “isto que fazemos está correto?” são importantes para nos dar clareza sobre a validade de nossas motivações. Às vezes, uma pessoa que está fora de nosso contexto pode nos ajudar a enxergar isso e servir como um parâmetro para nosso julgamento. Como cristãos, temos a Bíblia que é a verdade e, portanto, nos ajuda a distinguir o erro do acerto. Através dela podemos avaliar uma série de motivações e assim nos precaver de erros futuros.

Jesus Cristo encontrou nos fariseus um exemplo de pessoas com motivações erradas. Apesar de serem apegados à Lei judaica, tinham uma motivação totalmente errada. Fizeram da religião uma ferramenta para a promoção pessoal e dominação sobre outros. Seu contexto legalista e hipócrita se tornou uma motivação para uma religiosidade igualmente legalista e hipócrita. Diante da verdade encarnada – Jesus Cristo – eles foram confrontados e se sentiram ofendidos a ponto de crucificarem Jesus.

É possível que algumas de nossas motivações sejam erradas à luz da Bíblia. Mesmo que elas tenham vindo de um contexto de igreja ou família, se estão erradas precisam ser abandonadas. Alguém criado em uma família idólatra tem toda a motivação para ser idólatra também, mas sabe que Deus não aprova tal coisa. Então, contrariando pai e mãe, esta pessoa desprezará tal motivação por entender que ela não é correta. Podemos aplicar a mesma atitude para um contexto de igreja e sociedade em geral.

Muitas pessoas agem de modo equivocado porque nunca questionaram suas motivações. Nunca pararam para pensar criticamente sobre o contexto onde foram educadas e também sobre quem lhes incutiu determinadas ideias na mente, que vieram a se tornar as maiores ferramentas de sua motivação. Esse é um momento adequado para avaliar nossas motivações e, caso percebamos que estão erradas, que tenhamos a coragem da mudança.

Motivações erradas podem comprometer o nosso futuro. Então, é hora de avaliá-las, corrigi-las ou substituí-las. Um conselho de alguém que está fora de nosso contexto pode ajudar bastante. Mas, a

maior ajuda é a Bíblia, que nos mostra quais motivações são adequadas e como podemos seguir em frente, motivados pelos valores certos. Que essas motivações nos ajudem a construir um futuro abençoado e saudável!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net
prgimenez@prgimenez.net